



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº014/2016

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA, REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2016. Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis (2016), às dezoito horas, realizou-se a décima quarta (14ª) Sessão Ordinária, do quarto (4º) Período Legislativo da Quinta (5ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mampituba, sob a presidência do **Vereador João Pacheco Lopes** e secretariada pelo **Vereador Noerci Roldão da Silva**. Pela folha de comparecimentos verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Arnaldo Luiz da Silva (PP), Cloreci Ramos Matos (PSDB), Fábio Schardosim Brocca (PSDB), Gilberto Lopes Roldão (PMDB), João Pacheco Lopes (PMDB), Noerci Roldão da Silva (PTB), Paulo Boff Ribeiro (PT), Ricardo dos Santos (PMDB) e Ronilto Roldão Selau (PSDB). Após foi realizada a leitura da Ata da décima terceira (13ª) Sessão Ordinária, realizada em dezoito de maio de dois mil e dezesseis. **Correção da ata: Vereador: Ronilto Roldão Selau (PSDB):** Cumprimentou o presidente, o público presente e os demais vereadores, falou que gostaria de fazer uso da tribuna mais uma vez, e mais uma vez solicitar, implorar, aclamar para que a imprensa possa se fazer presente, que ela possa noticiar, para estas pessoas a quem o poder público tanto deve assistência e se nega, se omite de forma covarde, e muitas vezes aqui é defendido pelos vereadores, que não passam, segundo o vereador Ronilto, de puxa-saco do governo, lamentou a situação que ainda ontem uma senhora veio morar aqui na Sede do município, a mais ou menos trinta dias, ela não teve nem o trabalho de tentar enganar a secretaria de que fazia um tempo determinado, até por que o vereador Ronilto afirmou que não há necessidade disso, a senhora tentou fazer um cadastro junto a secretaria de saúde do município e simplesmente foi ignorada e negada a ela a oportunidade de se fazer como uma moradora do município e ter atendimento a saúde de acordo com o cadastro de acompanhamento de agente de saúde, de enfermeiros e médicos do município, o vereador afirmou não saber se previamente, talvez, com certeza, até pelo momento político que se vive, pela ex-secretária, diz ele que ela ainda atua dando os comandos mesmo afastada do cargo, por que segundo ele, a ex-secretária tem um processo com o marido da senhora que foi negado cadastro, então deixou bem claro e pediu que a senhora fosse até o posto de saúde novamente, por que fazendo uma breve comparação, há casos e mais casos de pessoas do município de Praia Grande que foram encaminhadas cirurgias que se teve um custo bastante grande para o município, o vereador disse e defendeu que a saúde pública, embora que seja de outro município acredita que o SUS seja uma questão universal, é uma questão de país e tem que ser bem atendido, não pode por questão política e por ignorância as pessoas deixarem de ser atendidas, afirmou que se mais uma vez for negado o cadastro desta senhora, vai procurar a defensoria pública e o Ministério público por que o cidadão deve ser defendido. Levantou mais uma situação sobre um casal de Roça da Estância mais precisamente Rio da Panela, que tiveram gêmeos dia dois de abril de dois mil e dezesseis, este casal dependem de leite da assistência social e de suprimento da saúde, ele informou que até hoje eles receberam duas latas de leite do poder público, porém eles consomem uma lata e meia por semana de leite, dependem também da renda do bolsa família, de migalhas que vem do governo, não são mais do que migalhas mas são bem vindas em muitas ou em todas as situações, que muitas vezes é a maior renda que as famílias tem, afirmou que isto é uma coisa muito grave, há de se



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

considerar que muitas vezes vem até a tribuna defender que nosso município esta muito bem e que este projeto tem que buscar continuidade e ser defendido, o descaso da saúde pública, o descaso do atendimento da assistência social isso não há perdão, não há como admitir, não há como aceitar, mas neste caso ainda tem a situação do marido que já perdura há três anos, precisa ele de um urologista por que ele sente dores fortes na bexiga, foi recomendado por um médico, foi pedido exames há três anos, segundo o vereador Ronilto até agora a saúde ignorou e não deu nenhum resultado de uma consulta com especialista, tão grave ainda é que ele depende de remédios que são fornecidos pelo posto de saúde para controlar a dor que é bem, forte, afirmou que na semana passada foi negado a ele o fornecimento dos remédios, sabe-se lá por que, o vereador falou que entende que os remédios tem que dar só para os puxa-sacos da administração, e isso, segundo ele precisa ser noticiado, precisa ser lembrado, tem que ser questionado e ser cobrado não há como ele e os demais vereadores fazerem vista grossa diante desta situação. Ele falou que queria lembrar também, falou que os dez minutos são poucos, queria lembrar aos novos vereadores, o público presente a tão falada ponte da Roça da Estância, e de maneira mentirosa os representantes do governo, nesta casa diziam que não poderiam fazer por que não tinham conseguido a licença para transplantar a figueira, curioso segundo ele o fato de que começaram a ponte e através de noticiados de jornal de tribunas de vereadores que estavam debatendo, agravando a situação com os acidentes constantes que vinham acontecendo na ponte provisória a mais de um ano, começou então a ser feita a ponte de Roça da Estância, fato bem curioso, bastante curioso é que a figueira ainda continua lá, não foi transplantada, ele afirma não saber se eles se perderam com a época, o tempo hoje não é verão talvez a intenção deles fossem esperar o inverno para os operários trabalharem na sombra, mas acha ele que neste sentido acaba até atrapalhando por que pela manha pega sol, mas segundo ele, mais curioso ainda a ignorância, a burrice de pessoas que justificam que defendem o governo, se não vai danificar as pontas da ponte quando forem transplantar esta figueira, ele perguntou então se não a transplantaram por ignorância, por picuinha, por burrice mesmo ou por que ainda não tiveram a licença? Vão precisar de mais um ano, de mais um mandato para conseguir esta licença, é lamentável por que um fato como essa passa despercebida pelos vereadores. Outra situação que ele citou foi o descaso com o asfalto do Costãozinho, dito por todos executivos, prefeitos e vereadores que o asfalto vai sair, vem ano passa ano fazendo de palhaças as pessoas usuárias daquela comunidade, desrespeitando muro de cemitério, deixando o local arrombado, como se sentem as pessoas parentas dos falecidos, além de ser um sonho para comunidade este asfalto, esquecido até pelos vereadores de falar mais sobre este caso, eles não falam mais da certeza ou incerteza de que esse asfalto vai sair, afirmou que o dinheiro foi roubado mais uma vez, mas quando é falado de ladrão eles ficam assustados, afirmou também que tinha um milhão de reais para a construção do asfalto e hoje tem apenas duzentos mil, se não foi feito nem um quarto do asfalto ainda, feito ainda com as maquinas do município, hoje mesmo com tempo bom não se vê as maquinas e funcionários tentando arrumar as estradas, são milhares de caçambadas de saibro que foram vendidas para dom Pedro de Alcântara, e hoje não tem nem um caçambada para colocar nas estradas do município. Conforme solicitado na última sessão pelo vereador Ronilto Roldão Selau, segue sua fala na íntegra: *Aprovada por unanimidade com as devidas correções.* **Correspondência Recebida.** Nada Consta. **Projetos de**



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

Lei 1ª Sessão em Pauta (Leitura):Nada Consta.**Projetos de Lei 2ª Sessão em Pauta (Comissões):**Nada consta.**Expedientes: Vereador:João Pacheco Lopes (PMDB),** iniciou cumprimentando a todos e fez um agradecimento em especial as representantes do Conselho Tutelar que se faziam presentes. Disse que o motivo que o trazia a usar a tribuna era para falar um pouco das obras do município, como a ponte da Roça da Estância, e enfatizou que obras sempre serão feitas, pensadas e discutidas, por ele e por outras pessoas, agora e no futuro, que cada pessoa constrói um pouco o município, falou que ele foi parceiro até agora e que no final do ano se encerra o seu mandato, mas que ele quer continuar sendo parceiro sempre, discutindo realmente o que for preciso, com harmonia e humanidade para que as pessoas não virem às costas umas para as outras, disse que eles têm que serem os exemplos para as futuras gerações, que o jeito de se agir na política seja mudado, por que ao contrario a política irá ficar muito relaxada, vai virar guerra e não é isso que se quer, disse que o que se quer e política de humanidade onde as pessoas possam discutir os interesses das comunidades. Falou sobre o asfalto da comunidade do Costãozinho, onde muito se comenta que já foi roubado o dinheiro daquela obra, mas que tem vereadores da Casa que não têm coragem de ir até a administração para perguntar como esta a situação da referida obra, disse que havia pegado naquele dia os números e que até o momento havia sido gasto trezentos e seis mil reais na obra e que até o momento foi depositado na conta da caixa quase quinhentos mil reais, quarenta e três por cento do total, falou ainda que quando se der andamento no asfalto novamente, coisa que esta muito difícil, por conta das dificuldades das empresas fazerem, será depositado o restante do valor da obra mais quinhentos mil reais e uma contra partida da prefeitura de vinte e cinco mil reais, salientou então que esse é o dinheiro da obra do asfalto do Costãozinho, e que esse dinheiro não foi roubado, disse que esse é um valor especifico para aquela obra e que a comunidade lutou muito, e que ele enquanto vereador daquela comunidade foi muito apoiado e se a comunidade esta sofrendo com os transtornos da obra ele também esta, pois foi ali que ele nasceu e que agora está nesta batalha política, mas um dia pode não estar mais, no entanto ele disse querer que as coisas fiquem claras, pois ele foi educado para não chegar nas pessoas e chamá-las de mentirosos, porque para isso se tem que ter muita certeza. Falou que outra coisa que chamou sua atenção foi o pedido de providencia do vereador Ronilto, que os vereadores precisam trabalhar e levar as dificuldades até o gestor público e é através da Câmara de vereadores que se faz isso, disse que o pedido se tratava da estrada do morro do senhor Osni, mais conhecido como perna torta, que ele trabalhou muito naquela estrada, fazendo ela para ele, e quando estavam abrindo aquela estrada foi feito uma denuncia para a PATRAN dizendo que o senhor Osni estava derrubando muito mato sem licença o que os obrigou a parar com a obra e que então o senhor Osni disse que era um absurdo aquilo e que a oposição não deixava que se trabalhasse no município, no entanto hoje esse senhor esta do outro lado, falou então que as pessoas às vezes se esquecem muito fácil das coisas que são feitas, mas que eles estão ali para fazerem o que é necessário para o povo e que hoje se tem o pedido de providencia para arrumar aquele local, no entanto ele questionou se agora será que tinham licença para trabalhar lá, disse que ele quer que se cobre sim mas fatos e não mentiras, falou que ele não admite mentiras. Falou sobre um fato que vem acontecendo onde tem pessoas que vem no plenário e não conseguem ouvir o vereador e pediu a senhora Josimere que faz parte do Conselho Tutelar que tenha coragem e vá até a tribuna



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

do plenário para falar, pediu ainda a ela que tenha respeito ou caso contrário ela será retirada do plenário, tendo em vista que a Sra. Josimere estava se manifestando através de gestos, ofensas e ameaças dirigidas a pessoa do Vereador, e em seguida encerrou. **Ordem do Dia:-Pedido de Providência nº 003/2016**, de autoria do vereador Ronilto Roldão Selau, que solicita que seja reaberta, encascalhada e que seja colocado canos na estrada que começa no Morro do Reduzino, passando por várias propriedades indo até a propriedade do senhor Osni Schardosim, que fica no Morro do Perna Torta. **Aprovado por unanimidade. Comunicados:** Como não havia nenhum o recado o presidente encerrou a sessão: _____

